

Mariana Reginato

Trinta anos após a morte de um dos maiores compositores da capital, Célia Porto apresenta show intimista em homenagem a Renato Russo. A cantora, que tem uma longa história com o artista, celebra três décadas do seu disco *Célia Porto Canta Legião Urbana* na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ na 503 Sul.

Célia acompanhava a Legião Urbana desde os anos 1980, quando ainda tocavam na rua. Em seu primeiro CD, foi indicada a cantora revelação de pop rock no Prêmio da Música Brasileira. “O Rênio Quintas, meu diretor musical na época e atual marido, tinha proximidade com Renato Russo, tendo acompanhado a trajetória dele de perto. O Renato frequentava o bar do Rênio para ensaiar, o Cafofo, na 407 Norte, quando ainda era estudante de música na UnB e fazia parte da Aborto Elétrico”, conta.

Na premiação, Célia Porto acabou sentando ao lado de Renato, que já havia ouvido seu novo disco que tinha uma gravação de Boomerang Blues, canção de Renato. “O Renato estava concorrendo com o disco solo *Equilíbrio Distante* contra o Caetano Veloso, que concorria com *Fina Estampa*. Ele brincou dizendo que quem ganharia era o Caetano e comentou sobre a minha gravação de *Boomerang Blues*, notando que eu tinha alterado algumas estrofes”, relembra.

A cantora conta que, nesse momento, Rênio Quintas, diretor musical, sugeriu que Célia gravasse um disco cantando as canções de Renato. “O Renato achou excelente,

FERNANDO FRAME



Célia Porto: repertório afetivo que se mistura com histórias

Celebração ao poeta do rock

Célia Porto faz show intimista com repertório do seu disco em homenagem a Renato Russo, trinta anos depois da morte do artista

comparando ao projeto *Gal canta Caetano*”, comenta. No ano seguinte, em 1996, Célia começou a gravar e ia até o Rio de Janeiro para mostrar as faixas para Renato.

Em seus shows, Renato sempre foi uma constante. “Nos meus shows, nunca pode faltar o Renato Russo, pois ele fez parte da minha história. Quando retorno a

esse repertório afetivo, trago a ideia de lembranças e histórias, como na música Eu sei : ‘honras e promessas, lembranças e histórias’, que foi uma das canções que ele ouviu quando visitei a casa dele”, ressalta Célia.

Além de um grande cantor, Renato Russo também brilhava como letrista.

“Enquanto ensaiava recentemente, percebi o quanto as letras dele continuam atuais e atemporais. O Renato fazia parte de um grupo de poetas da cidade e percebeu que a sua poesia atingiria melhor as pessoas se fosse musicada. Suas canções cabem em diversos momentos da vida. Mais do que um cantor, ele era um poeta e cronista da palavra”, finaliza.

SERVIÇO

Célia Porto canta Renato Russo

Domingo, às 17h, na Escola de Música MIFÁSOL-LÁ (503 Sul). Ingressos a partir de R\$ 50 (meia entrada solidária) + taxa do Sympla.